

## **Projeto Sorridente: a extensão universitária na formação acadêmica e seus impactos na saúde bucal pública.**

Heitor Antônio de Melo Ribeiro, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Maria Eduarda Paterno de Lima, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Renata Vanessa Gonçalves Leal, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Manuel da Fonseca Rodrigues, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil, [manuel.rodrigues@grupointegrado.br](mailto:manuel.rodrigues@grupointegrado.br)

**Resumo:** O Projeto Sorridente, desenvolvido em parceria entre a Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Integrado e a Prefeitura Municipal de Campo Mourão (PR), teve como objetivo promover a saúde bucal infantil e fortalecer a formação acadêmica dos estudantes por meio da extensão universitária. O relato técnico, de caráter descritivo e qualitativo, abrangeu o período de 2022 a 2024, contemplando ações educativas, preventivas e restauradoras em Centros Municipais de Educação Infantil e escolas estaduais. As atividades incluíram palestras, escovações supervisionadas, aplicação de flúor, levantamentos epidemiológicos e realização de Tratamentos Restauradores Atraumáticos (ART). Foram avaliadas 551 crianças e adolescentes, observando-se redução de índices de cárie e aumento da conscientização sobre hábitos de higiene bucal. Além do impacto positivo na comunidade, o projeto proporcionou aos acadêmicos vivências práticas e humanizadas, essenciais à formação profissional em saúde. Conclui-se que o Projeto Sorridente contribui para a integração ensino-serviço-comunidade, promovendo benefícios sociais e educacionais sustentáveis.

**Palavras-chave:** Extensão comunitária. Universidade. Formação acadêmica. Saúde bucal.

**Abstract:** The Smiling Project, developed in partnership between the Faculty of Dentistry of the Centro Universitário Integrado and the Municipality of Campo Mourão (PR), aimed to promote children's oral health and strengthen the academic training of students through university extension. The descriptive and qualitative study covered the period from 2022 to 2024, encompassing educational, preventive, and restorative actions in Municipal Early Childhood Education Centers and state schools. Activities included lectures, supervised brushing, fluoride application, epidemiological surveys, and the performance of Atraumatic Restorative Treatments (ART). 551 children and adolescents were evaluated, observing a reduction in caries rates and an increase in awareness of oral hygiene habits. In addition to the positive impact on the community, the project provided students with practical and humanized experiences, essential to professional training in health. It is concluded that the Smiling Project contributes to the integration of teaching, service, and community, promoting sustainable social and educational benefits.

**Keywords:** Community outreach. University. Academic training. Oral health.

## **INTRODUÇÃO**

A formação de um profissional de Odontologia exige não apenas habilidades técnicas, mas também competências sociais, o que torna essencial uma abordagem humanizada durante a graduação (Costa *et al.*, 2000). Para tanto, é fundamental que os alunos vivenciem experiências práticas que estimulem o desenvolvimento dessas capacidades. Nesse contexto, os projetos de extensão universitária destacam-se como instrumentos estratégicos de integração entre

universidade e comunidade, permitindo ao discente contribuir socialmente enquanto enriquece sua formação acadêmica (Medeiros *et al.*, 2013; Silva, 2013).

Essas iniciativas permitem o desenvolvimento de campanhas educativas que incentivam o autocuidado e a prevenção de doenças, configurando-se como importantes ferramentas de transformação social. Para que essas ações sejam realmente efetivas, é indispensável um planejamento baseado em dados epidemiológicos, capazes de orientar intervenções mais assertivas e adequadas às necessidades da população (Lima, 2007; Lazzarin, 2016).

Visto que a cárie dentária ainda representa um importante problema de saúde pública no Brasil, afetando mais de 90% da população adulta e mais da metade das crianças aos cinco anos de idade (BRASIL, 2011), e que literatura cita que além da cárie, outros agravos, como traumatismos dentários e oclusopatias, comprometem significativamente a qualidade de vida de crianças e adultos, projetos extensionistas voltados à promoção da saúde bucal ganham relevância por possibilitar ações preventivas e educativas eficazes (Macedo, 2017).

Nesse cenário, o Projeto Sorridente, foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Campo Mourão/PR e a Faculdade de Odontologia do Centro Educacional Integrado, em 2022 com o objetivo de avaliar as condições da saúde bucal infantil e também aprimorar a formação acadêmica dos estudantes de Odontologia, tendo como ferramentas atividades de extensão universitária. A proposta surgiu para atender à demanda reprimida por serviços odontológicos voltados a crianças e adolescentes, iniciando com um levantamento epidemiológico da cárie dentária no Centro Municipal de Ensino Infantil (CMEI) Dom Virgílio, localizado no conjunto habitacional Fortunato Perdoncini, em Campo Mourão – PR. O projeto foi construído alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), universalidade, integralidade e equidade.

Após os bons resultados do projeto em sua primeira edição no segundo semestre de 2022, o Projeto Sorridente ampliou sua atuação, sendo estendido para outros CMEIs (Santo Antônio, São José e Tancredo Neves) e escolas estaduais (Manoel Bandeira, Novo Horizonte e Nikon), também em Campo Mourão. As ações incluíam palestras educativas, escovações supervisionadas, evidenciação de placa bacteriana, aplicação de ART (Tratamento Restaurador Atraumático) e monitoramento epidemiológico de distúrbios oclusais.

Além de contribuir para a melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida da comunidade, o projeto proporcionou aos estudantes a vivência prática e o contato direto com a realidade epidemiológica e social do município. Desde seu início, em agosto de 2022, o Projeto Sorridente vem apresentando resultados positivos, refletidos em trabalhos científicos apresentados em eventos regionais, estaduais e internacionais, reforçando sua relevância acadêmica e social.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia do projeto e suas ações voltadas à prevenção e ao tratamento odontológico, bem como relatar as atividades realizadas com crianças em idade escolar de escolas públicas de Campo Mourão/PR. Serão discutidos os impactos sociais, os desafios enfrentados e os resultados obtidos nas diferentes edições do projeto, especialmente em

relação ao índice de CPOD. Por fim, destaca-se a importância da experiência extensionista na formação integral dos estudantes, ao possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e fortalecer sua atuação ética e social como futuros profissionais da Odontologia.

## MÉTODO

Este trabalho visa descrever de forma qualitativa as atividades desenvolvidas e resultados obtidos durante o projeto de extensão Sorridente durante o período de Agosto de 2022 até Novembro de 2024, ressaltando que em 2025 o projeto continua em atividade. Criado a partir de uma parceria entre a Faculdade de Odontologia do Centro de Ensino Integrado (F.O./CEI) e as Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Secretária Municipal de Ensino (SME) de Campo Mourão, o projeto focou inicialmente em realizar o levantamento epidemiológico da doença cárie no CMEI Dom Virgílio com a ajuda dos acadêmicos da primeira turma de odontologia que na época se encontravam no terceiro período. O desenvolvimento do projeto ocorreu em 3 edições, sendo cada uma delas uma edição anual do projeto conforme descrito a seguir: Durante a primeira edição no ano de 2022, foi realizada a capacitação dos alunos inscritos no projeto de extensão por meio de aulas teóricas da matéria de diagnóstico bucal, a definição do público alvo e as ações iniciais de coleta de dados do (Índice de dentes cariados, extraídos e obturados) CEO-d e escovações supervisionadas. Inicialmente foi feita uma reunião com a comunidade escolar: professores e pais das crianças para a apresentação do projeto e suas propostas. Os pais ou representantes legais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a inclusão das crianças no projeto. Assim, foram atendidas 147 crianças matriculadas entre o primeiro e terceiro ano no CMEI Dom Virgílio com idades na faixa etária de 1 à 6 anos. Com o público alvo estabelecido, foram planejadas as ações envolvendo coleta de dados e escovações supervisionadas, essas foram divididas em 4 etapas:

- 1ª - Visitas de integração e manejo entre as crianças matriculadas no CMEI e os alunos da faculdade de odontologia para facilitar a coleta de dados e posteriores ações;
- 2ª - Coleta de dados de CEO-d, realizada pelos alunos com o uso de palitos de madeira cedidos pela faculdade de odontologia;
- 3ª - Escovações supervisionadas realizadas com as próprias escovas e pastas de dentes das crianças matriculadas no CMEI, foi cedido 2 escovódromos pelo faculdade de Odontologia do Integrado;
- 4ª - Realização de restaurações atraumáticas (ART's) para o selamento de cavidades com o cimento de ionômero de vidro.

Já para a segunda edição do projeto, realizada no ano de 2023, foram incluídos mais 2 CMEI's sendo mantidas as atividades preventivas no CMEI Dom Virgílio e repetida a metodologia para os novos CMEI's. Ressalta-se que nessa segunda edição aprimorou-se a metodologia, sendo planejadas as intervenções com ART's (Tratamento Restaurador Atraumático) de forma mais metódica. A partir

dos índices de CEO-d, foram selecionadas 17 crianças que possuíam dentes cariados com ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie) III ou maior. A SMS de Campo Mourão forneceu os instrumentos e materiais necessários (curetas de dentina, placas de vidro, algodão e ionômero de vidro restaurador). Os alunos do curso de odontologia foram instruídos e treinados na técnica de ART por meio de aulas teóricas, práticas em manequim e observação de atendimentos clínicos.

Nessa edição também, começaram a ser ministradas palestras sobre cuidados e higiene oral para pais e mães, além de atividades lúdicas para a conscientização das crianças. Ademais, foram escritos artigos e revisões sobre os índices de dentes cariados, distúrbios oclusais e técnicas de intervenção para saúde coletiva. Isso com o intuito de validar a eficácia do projeto.

Por fim, na terceira edição realizada no ano de 2024, foram concluídas diversas intervenções diretas como ART's, aplicação de flúor e escovações supervisionadas, e indiretas como palestras e atividades para pais e crianças. Com a escrita dos artigos que validaram a eficácia do projeto Sorridente, esse foi expandido para mais 4 CMEIS e 3 escolas estaduais na região de Campo Mourão - PR.

Salienta-se que todos os participantes do projeto de extensão sorridente tiveram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado pelos seus pais ou responsáveis para que fossem incluídos no projeto. Esse estudo foi registrado na Plataforma Brasil e aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário Integrado, CAAE: 78783224.0.0000.0092 / Projeto Sorridente: Epidemiologia e controle da cárie nos Centros Municipais de Ensino Infantil (CMEI's).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2022 e 2024, o Projeto Sorridente realizou um total de 4.015 escovações supervisionadas, 176 procedimentos restauradores do tipo ART (Tratamento Restaurador Atraumático) e 45 palestras educativas voltadas às crianças, atingindo um público externo estimado em 1.890 pessoas. Em âmbito acadêmico, as ações resultaram em 11 apresentações em congressos e jornadas científicas, 8 publicações de resumos e 1 artigo completo publicado em periódico, evidenciando a relevância científica e social do projeto.

No levantamento epidemiológico realizado nas crianças atendidas pelos quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Campo Mourão – PR, observou-se um índice médio de CEO-d (dentes cariados, extraídos e obturados) de 0,54, e uma prevalência de distúrbios oclusais de 43,75%. No total, foram analisadas 203 crianças, das quais 114 apresentaram dentes cariados, nenhuma apresentava dentes extraídos e 11 possuíam dentes obturados.

Ao analisar individualmente os CMEIs, verificou-se que o CMEI Dom Virgílio apresentou um CEO-d médio de 1,00, entre 50 crianças avaliadas; o CMEI Santo Antônio registrou média de 0,71, com 53 crianças examinadas; o CMEI São José

apresentou o menor índice, com média de 0,24 em 54 crianças avaliadas; e o CMEI Tancredo Neves obteve um CEO-d médio de 0,52, considerando 46 crianças examinadas (Tabela 1).

Tabela 1 – Resultados Ceo-d CMEIS de Campo Mourão - PR

CMEI	TURMA	Nº ALUNOS	C	E	O	CEO-d
DOM VÍRGILIO	M2A	10	1	0	0	0,1
	M3A	18	26	0	1	1,5
	M3B	17	20	0	0	1,17
	M3C	5	2	0	0	0,14
Média		50				1,00
SANTO ANTÔNIO	M1	14	0	0	0	0,0
	M2	17	21	0	3	1,41
	M3	17	14	0	0	0,82
	BERÇÁRIO	5	0	0	0	0
	Média		53			
SÃO JOSÉ	M2A	17	4	0	0	0,23
	M2B	18	1	0	0	0,05
	M3	19	8	0	0	0,42
	Média		54			
TANCREDO NEVES	M3A	17	2	0	0	0,11
	M3B	16	14	0	0	0,87
	M3C	13	1	0	7	0,61
	Média		46			
<b>TOTAL</b>		<b>203</b>	<b>114</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0,61</b>

A tabela 1 detalha o índice de dentes cariados, extraídos e obturados (CEO-d) dos CMEIS de Campo Mourão separando por turmas e quantidade de alunos de cada um. Cariados (C), Extraídos (E), Obturados (O).

Nas Escolas Estaduais de Campo Mourão – PR, o levantamento contemplou turmas do 2º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio. O CPO-d médio geral (dentes cariados, perdidos e obturados) foi de 2,01, indicando um aumento em relação aos CMEIs. Entre as escolas avaliadas, a Escola Estadual Manoel Bandeira apresentou média de 2,28 (com 76 alunos avaliados), a Escola Estadual Novo Horizonte teve média de 1,34 (152 alunos) e a Escola Estadual Nikon apresentou a maior média, de 2,70, com 120 adolescentes atendidos.

No total, foram examinados 348 estudantes, contabilizando 637 dentes cariados, 24 perdidos e 41 obturados, resultando em um CPO-d médio geral de 2,01. Esses resultados sugerem diferenças no perfil de saúde bucal entre as escolas, possivelmente relacionadas a fatores socioeconômicos, acesso aos serviços odontológicos e práticas de higiene oral (Tabela 2).

Tabela 2 – Resultado CPO-d em Escolas Estaduais

ESCOLA	TURMA	Nº ALUNOS	C	P	O	CPO-d	
MANOEL BANDEIRA	2ºB	20	51	1	0	52	
	2ºC	20	33	0	0	33	
	4ºB	19	41	0	2	43	
	4ºC	17	43	0	3	46	
Média		76			2,28		
NOVO HORIZONTE	6ºA	26	28	1	3	32	
	6ºB	16	15	1	4	20	
	7ºA	15	24	0	2	26	
	7ºB	16	22	1	0	22	
	8ºA	23	25	6	3	34	
	8ºB	17	14	1	1	16	
	9ºA	20	11	0	0	11	
	1ºA	13	15	2	0	17	
	2ºA	6	21	3	1	25	
	Média		152			1,34	
	NIKON	1ºA	18	43	0	4	47
		1ºB	10	44	0	2	46
2ºA		15	34	1	5	40	
2ºB		23	62	5	4	71	
3ºA		15	24	2	2	28	
4ºA		18	27	0	1	27	
5ºA		21	60	0	4	64	
Média			120			2,70	
<b>TOTAL</b>		<b>348</b>			<b>2,01</b>		

A tabela 2 detalha o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-d) das escolas estaduais de Campo Mourão separando por turmas e quantidade de alunos de cada escola. Cariados (C), Perdidos (P), Obturados (O).

Além dos levantamentos relacionados à cárie dentária, o projeto também se dedicou ao diagnóstico de alterações morfológicas dos dentes e distúrbios oclusais, com o objetivo de orientar, prevenir e acompanhar a evolução do desenvolvimento das arcadas dentárias das crianças e adolescentes avaliados. Esses achados reforçam a importância das ações preventivas e educativas realizadas pelo projeto, que contribuem tanto para a melhoria da saúde bucal da população quanto para a formação prática e social dos estudantes envolvidos.

Assim, foram avaliadas 203 crianças pertencentes aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) Dom Virgílio, Santo Antônio, São José e Tancredo Neves, no município de Campo Mourão (PR). Deste total, 99 crianças (48,8%) apresentaram algum tipo de distúrbio oclusal, sendo as alterações mais frequentes a mordida aberta anterior, observada em 51 crianças (25,1%), seguida da mordida profunda, presente em 26 (12,8%), da mordida cruzada posterior em 17 (8,4%) e da mordida em topo em 5 (2,5%).

De modo geral, observou-se que os distúrbios oclusais estão presentes em quase metade das crianças avaliadas, com variação significativa entre as instituições. A mordida aberta anterior foi o distúrbio mais prevalente na amostra total e predominou em três dos quatro CMEIs (Dom Virgílio, Santo Antônio e São José), enquanto a mordida profunda foi mais frequente no CMEI Tancredo Neves.

Esses resultados demonstram uma elevada prevalência de distúrbios oclusais e reforçam que as maloclusões representam um importante desafio de saúde pública na infância, bem como a tendência de perpetuação caso não seja feito o tratamento devido. Fica evidente, diante disso, a importância do monitoramento precoce das condições oclusais em idade pré-escolar, pois a ampliação do escopo da atenção primária para além da cárie é que pode proporcionar o diagnóstico e a elaboração de intervenções preventivas adequadas para minimizar alterações que possam comprometer o desenvolvimento da oclusão dentária e a qualidade de vida das crianças, pois os distúrbios como as mordidas abertas e as mordidas cruzadas posteriores interferem tanto nas funções estomatognáticas quanto na respiração, na fala e no aprendizado. A vantagem dessa intervenção precoce voltada para a prevenção, é a posterior atenuação da quantidade de tratamentos ortodônticos corretivos que, muitas vezes, não são buscados pelas famílias por questões financeiras, reduzindo, dessa forma, a desigualdade de acesso. A inclusão do rastreamento dessas alterações no projeto amplia significativamente o padrão da atenção primária oferecida.

Além disso, o contato com o diagnóstico de distúrbios oclusais, desenvolve no estudante uma visão mais ampla sobre a odontologia infantil. Sendo que essa experiência fortalece a habilidade de semiologia, comunicação com famílias e senso crítico sobre prevenção em saúde pública, também favorece a compreensão da importância da intervenção interceptativa, um aspecto pouco vivenciado nas clínicas universitárias tradicionais. (Tabela 3).

Tabela 3 – Prevalência dos Distúrbios Oclusais dos CMEIS de Campo Mourão - PR

CMEI	TURMA	Nº ALUNOS	M. ABERTA	M. CRUZADA POST.	M. EM TOPO	M. PROFUNDA	TOTAL
DOM VÍRGILIO	M2A	10	2	0	1	0	3
	M3A	18	1	6	0	0	7
	M3B	17	3	0	3	1	7
	M3C	5	1	0	0	0	1
Média		50					2,7
SANTO ANTÔNIO	M1	14	1	0	0	0	1
	M2	17	7	1	0	2	10
	M3	17	8	2	0	1	11
	BERÇÁRIO	5	0	0	0	0	0
Média		53					0,22
SÃO JOSÉ	M2A	17	4	2	0	2	8
	M2B	18	4	1	0	4	9
	M3	19	10	0	0	4	14
	Média		54				
TANCREDO NEVES	M3A	17	6	3	0	2	11
	M3B	16	1	1	1	7	10
	M3C	13	3	1	0	3	7
	Média		46				
<b>TOTAL</b>		<b>203</b>	<b>51</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>26</b>	<b>99</b>

A tabela 3 detalha a prevalência dos distúrbios oclusais nos CMEIS da cidade de Campo Mourão divididos por turmas. Mordida (M), Posterior (Post).

Já a análise da prevalência dos distúrbios oclusais nas escolas estaduais de Campo Mourão revelou que, do total de 228 crianças avaliadas, 103 apresentaram algum tipo de alteração oclusal. Foram identificadas 26 crianças com mordida aberta anterior, 16 com mordida cruzada posterior, 13 com mordida topo a topo e 48 com mordida profunda (Tabela 4).

Tabela 4 – Prevalência dos Distúrbios Oclusais nas escolas estaduais.

ESCOLA	TURMA	Nº ALUNOS	M. ABERTA	M. CRUZADA POST.	M. EM TOPO	M. PROFUNDA	TOTAL	
MANOEL BANDEIRA	2ºB	20	7	4	2	3	16	
	2ºC	20	1	2	0	6	9	
	4ºB	19	3	2	1	7	13	
	4ºC	17	2	0	1	4	7	
	Média		76	13	8	4	20	45
NOVA HORIZONTE	6ºA	26	4	1	2	7	14	
	6ºB	16	1	0	2	3	6	
	7ºA	15	2	0	0	0	2	
	7ºB	16	1	1	1	4	7	
	8ºA	23	1	2	1	2	6	
	8ºB	17	1	1	0	3	5	
	9ºA	20	0	1	1	6	9	
	1ºA	13	2	2	1	2	7	
	2ºA	6	1	0	1	1	3	
	Média		152	13	8	9	28	58
	NIKON	1ºA	18	1	0	1	1	3
		1ºB	10	1	0	2	2	5
		2ºA	15	2	0	0	0	2
2ºB		23	1	2	0	3	4	
3ºA		15	2	0	0	1	3	
4ºA		18	0	3	2	3	8	
5ºA		21	9	1	1	1	12	
Média			120	9	6	6	11	32
<b>TOTAL</b>		<b>348</b>	<b>35</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>59</b>	<b>115</b>	

A tabela 4 detalha a prevalência dos distúrbios oclusais nas escolas estaduais divididas por turmas. Mordida (M), Posterior (Post).

Quanto à realização das ART's, e o seu potencial impacto na mudança do perfil epidemiológico da cárie, foi realizado o seguimento dessas ações e comparada a variável dente cariado antes e após a realização dos ART's no CMEI Dom Virgílio sendo constatada uma redução de 53% do número de dentes com

cáries ativas (Tabelas 5 e 6), denotando a importância de se realizar os ART como alternativa de controle da cárie.

Tabela 5 - CEO-d Pré-tratamento

TURMA	Nº DE ALUNOS	CARIADOS	EXTRAÍDOS	OBTURADOS	TOTAL
Maternal 2 A	16	3	1	1	0,31
Maternal 3 A	22	29	0	1	1,3
Maternal 3 B	18	21	0	0	1,16
Maternal 3 C	5	2	0	0	0,4

A tabela 5 detalha o índice CEO-d de cada uma das turmas do CMEI Dom Virgílio avaliadas durante o projeto, sendo o índice total médio de 0,93. Vale notar a alta prevalência de dentes cariados (55) e a baixa quantidade de dentes obturados (2).

Tabela 6 - CEO-d Pós-tratamento

TURMA	Nº DE ALUNOS	CARIADOS	EXTRAÍDOS	OBTURADOS	TOTAL
Maternal 2 A	16	3	1	1	0,31
Maternal 3 A	22	16	0	14	1,3
Maternal 3 B	18	5	0	16	1,16
Maternal 3 C	5	2	0	0	0,4

A tabela 6 detalha o índice CEO-d após a realização dos tratamentos restauradores. Nota-se a diminuição no número de dentes cariados (26) e o aumento de dentes obturados (31).

Esses resultados reforçam a relevância do projeto na promoção da saúde bucal infantil, evidenciando o impacto positivo das ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica e na comunidade escolar beneficiada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto proporcionou diversos resultados positivos no contexto da atenção em saúde bucal. Observou-se o fortalecimento da integração

Ensino Superior com o Sistema Único de Saúde (SUS), criando uma nova porta de entrada para o atendimento odontológico público. Além disso, o projeto contribuiu significativamente para o condicionamento psicológico dos pacientes, promovendo a humanização do atendimento e a criação de um ambiente acolhedor.

Evidenciou-se que a extensão universitária impacta positivamente a formação acadêmica, aprimorando a capacitação do profissional dos universitários, em um contexto político e social, viabilizando o acompanhamento das práticas e melhora da qualidade de vida da comunidade assistida considerando as diferentes realidades socioeconômicas, perfis etiológicos e condições de saúde. Possibilitando aos acadêmicos de Odontologia uma formação de excelência fundamentada em princípios científicos e humanizados.

Foram também alcançados avanços expressivos na prevenção da cárie dentária e na promoção da saúde bucal, com ênfase em práticas educativas e preventivas. O projeto favoreceu um atendimento integral, ampliando a visão do cuidado em saúde. Outro aspecto relevante foi a identificação e o diagnóstico de situações mais complexas, como os distúrbios oclusais e suas implicações biológicas e psicossociais, permitindo um acompanhamento mais completo e direcionado às necessidades individuais dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Saúde Bucal. *Projeto SB Brasil 2010: pesquisa nacional de saúde bucal – resultados principais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 92 p.
- COSTA, I. C. C. et al. Integração universidade-comunidade: análise das atividades extramurais em odontologia nas universidades brasileiras. *Revista do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 146-153, 2000.
- LAZZARIN, H. C. et al. Prevalência de cárie dentária em crianças de uma instituição pública da cidade de Cascavel/PR, Brasil. *Arquivos do MUDI*, v. 20, n. 3, p. 13-24, 2016.
- LIMA, J. E. O. Cárie dentária: um novo conceito. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*, Maringá, v. 12, n. 6, p. 119-130, nov./dez. 2007.
- MACEDO, L. R. et al. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. *Revista Ciência e Extensão*, v. 13, n. 4, p. 128-139, 2017.
- MEDEIROS, A. et al. A extensão universitária enquanto espaço de vivências e diálogos intergeracionais. *Extendere*, v. 2, n. 1, p. 123-134, jul./dez. 2013.
- SILVA, L. B.; BARROS, C. C.; COSTA, C. L. N. A. Extensão universitária em parceria com a sociedade. *Cadernos de Graduação – Ciências Humanas*, v. 1, n. 16, p. 149-155, mar. 2013.

# SIMPAP

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná